

Raios de São Francisco Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Raios de São Francisco Holding S.A
 Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	273	16
Pagamentos antecipados	6	36	-
Partes relacionadas	7	166	166
Total do ativo circulante		475	182
Pagamentos antecipados	6	82	-
Total do realizável a longo prazo		82	-
Investimento em controladas	8	2.102	2.788
Imobilizado	9	316	-
Total do ativo não circulante		2.418	2.788
Total do ativo		<u>2.975</u>	<u>2.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Passivo			
Passivo fiscal corrente	10	<u>5</u>	<u>-</u>
Total do passivo circulante		5	-
Patrimônio líquido	11		
Capital social		<u>2.970</u>	<u>2.970</u>
Total do patrimônio líquido		2.970	2.970
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.975</u>	<u>2.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A
Demonstrações de resultado do período
de 6 de setembro a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	-	-
Receitas financeiras	-	-
Despesas financeiras	-	-
Resultado financeiro	-	-
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	-	-
Resultado antes dos impostos	-	-
Resultado do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A
Demonstrações de resultado abrangente
do período de 6 de setembro a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2022</u>	<u>2022</u>
Resultado do período	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
do período de 6 de setembro a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Total do patrimônio líquido
Saldo em 06 de setembro de 2022		<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	270	270
Aumento de capital em caixa	11.2	2.700	2.700
Saldo em 31 de dezembro de 2022		<u>2.970</u>	<u>2.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 do período de 06 de setembro a 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	2022	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		-	-
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Variações em:			
Contas a receber com partes relacionadas		(158)	(166)
Contas a pagar com partes relacionadas		(13)	-
Passivo fiscal corrente		5	-
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(166)	(166)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(166)	(166)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em controladas	8.2	-	(416)
Adiantamento para aquisição de investimento	8.2	(2.102)	(2.102)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos		4	-
Aquisição de imobilizado		(163)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(2.261)	(2.518)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	10.1	2.700	2.700
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		2.700	2.700
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		273	16
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	273	16
Aumento de caixa e equivalente de caixa		273	16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Raios de São Francisco Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 06 de setembro de 2022, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, sendo 02 (duas) Companhias pré-operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A., e Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.; todas sediadas no município de Luís Correia, Estado do Piauí.

1.1 Outras informações

Considerando o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

1.2 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 22 de março de 2022:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	629/2022	22/03/2022	35 anos	30,0
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	628/2022	22/03/2022	35 anos	30,0

1.3 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCEAR Ambiente Regulado	6,600	166,61	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR Ambiente Regulado	6,600	166,32	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía controle direto e indireto de 02 (duas) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2022
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	Direta	100%
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	Direta	100%

Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

2.1. Subscrição de Controladas 2021 (Não auditado)

Em 06 de setembro de 2022, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A., e Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a Raios de São Francisco Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Raios de São Francisco Holding S.A., a valores de livros, foram de 270 ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 270, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	135	135
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	135	135
	270	270

(*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Os ativos líquidos transferidos foram os seguintes:

Em milhares de R\$	2022	
	Raios V	Raios VI
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1	3
Despesas antecipadas	66	66
Partes relacionadas	-	9
Imobilizado	80	65
	147	143
Passivos		
Fornecedores	3	3
Partes relacionadas	9	5
	12	8
Acervo Líquido	135	135

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de abril de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 11 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações individuais e consolidadas estão descritas a seguir.

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2022, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022, despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento.

3.10. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros

3.11.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.11.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11.3. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.11.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Caixa e bancos	1	-
Aplicações financeiras	272	16
	273	16

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022.

6. Pagamentos antecipados

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Seguros	118	-
	118	-
Circulante	36	-
Não circulante	82	-

7. Contas a receber e a pagar com partes relacionadas

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Ativo		
Canadian Solar Energia Holding S.A. (a)	166	166
	166	166

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

8. Investimentos em controladas

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2022</u>
Investimento por equivalência patrimonial	-	686
Adiantamento para aquisição de investimento (a)	2.102	2.102
	<u>2.102</u>	<u>2.788</u>

- (a) O adiantamento para aquisição de investimento, consiste em um Contrato de Compra de Quotas (QPA). O Objeto da QPA é a aquisição de 100% das Quotas da Raios de São Francisco Usina Geradora de Energia SPE Ltda (a Companhia). E refere-se basicamente ao pagamento do 1º milestone contratual.

8.1 Informações financeiras resumidas de controladas - 2022

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Raios de São Francisco V	direta 100%	133	213	3	343
Raios de São Francisco VI	direta 100%	159	186	2	343

8.2 Movimentação do Investimento em 2022

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Saldo inicial 06 de setembro de 2022</u>	<u>Aportes</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Raios de São Francisco Usina Geradora de Energia SPE Ltda.	-	2.102	2.102
	<u>-</u>	<u>2.102</u>	<u>2.102</u>

	<u>Controladora</u>			
	<u>Saldo inicial 06 de setembro de 2022</u>	<u>Transferência de investida - NE 2.1</u>	<u>Aportes (*)</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Raios de São Francisco V	-	135	208	343
Raios de São Francisco VI	-	135	208	343
Raios de São Francisco Usina Geradora de Energia SPE Ltda.	-	-	2.102	2.102
	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>2.518</u>	<u>2.788</u>

- (i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
06/09/2022	Transferência de acervo líquido	270
19/09/2022	Aporte de capital	830
20/09/2022	Aporte de capital	416
01/11/2022	Aporte de capital	1.251
20/12/2022	Aporte de capital	21

9. Imobilizado

	Consolidado 2022	Controladora 2022
Imobilizado em andamento	316	-
	316	-

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A., e Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A, todas localizadas no município de Luís Correia, Estado do Piauí.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

Custo	Central Solar	Outros	Total
Em 06 de setembro de 2022	-	-	-
Adições	124	192	316
Em 31 de dezembro de 2022	124	192	316

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 2.970.000 ações (sendo 270 através de transferência de acervo líquido e 2.700 subscritas e integralizadas), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	2.970	2.970	100%
	2.970	2.970	100%

Em 31 de dezembro de 2022 o Capital Social estava composto por aportes conforme segue:

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista e transferência de acervo, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
06/09/2022	Transferência de acervo líquido	135	135
06/09/2022	Transferência de acervo líquido	135	135
06/09/2022	Aporte de capital	250	250
14/09/2022	Aporte de capital	2.250	2.250
28/10/2022	Aporte de capital	200	200
		2.970	2.970

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

11.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber de partes relacionadas, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

		<u>Consolidado</u> <u>2022</u> <u>Contábil</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u> <u>Contábil</u>
Ativo	Nota		
Caixa e equivalentes de caixa	5	273	16
Total		<u>273</u>	<u>16</u>

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

31 de dezembro de 2022

	<u>Consolidado e controladora</u>				
	<u>Fluxo de caixa contratuais</u>				
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>3 meses</u> <u>ou</u> <u>menos</u>	<u>3-12</u> <u>meses</u>	<u>1-2 anos</u>
Partes relacionadas	166	166	166	-	-
	<u>166</u>	<u>166</u>	<u>166</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

11.3. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

Raios de São Francisco Holding S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u> 2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	153
Aumento de capital através da Transferência de acervo líquido	270

13. Eventos subsequentes

O Grupo recebeu aportes de capital de seu acionista controlador para honrar seus compromissos contratuais.

Data do aporte: 20 março de 2023

Valor do aporte: R\$ 300

Data do aporte: 04 abril de 2023

Valor do aporte: R\$ 166